

Ministros reagem à cobrança de FH

BRASÍLIA — Os ministros reagiram rapidamente à cobrança de empenho na defesa do Plano Real, feita pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Alguns deles admitiram que o Governo precisa investir mais na comunicação com a sociedade, mostrando os aspectos positivos da nova administração do país, para neutralizar o efeito negativo de medidas como o veto ao salário-mínimo de R\$ 100,00.

O ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira, concordou com o presidente:

— É normal que o Governo fique quieto no início, mas está na hora de os ministros falarem um pouco mais.

Já o ministro da Fazenda, Pedro Malan, preferiu pôr em prática a sugestão dada por Fernando Henrique. Ao abrir sua

palestra sobre reforma constitucional para a bancada do PFL, Malan ressaltou a nova queda da inflação no mês de janeiro, citando os índices divulgados por duas instituições: 0,8% pela Fipe e 0,92% pelo IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas.

Para o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), no entanto, o Governo ainda não resolveu seu problema de comunicação com a sociedade. Embora considere que Fernando Henrique tenha abordado no pronunciamento os pontos necessários e atuais, Antônio Carlos acredita que o Governo precisa encontrar um meio de comunicação permanente com a opinião pública:

— Se não houver comunicação, o presidente pode até fazer um bom governo, mas não será popular — argumentou.